



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº / 2011
(Da Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional)

Solicita informações à Casa Civil da Presidência da República sobre o Grupo de Trabalho em atenção às vítimas de escarpelamento criado no ano de 2007.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro sejam solicitadas informações à Casa Civil da Presidência da República sobre o funcionamento do Grupo de Trabalho em Atenção às Vítimas de Escarpelamento, criado no ano de 2007, sob a responsabilidade desse Gabinete.

Justificativa

A situação das pessoas que tiveram o couro cabeludo arrancado ao enroscar os cabelos no eixo dos barcos ou nas hélices do motor, principalmente na região Norte do Brasil, foi tema de audiências públicas na Câmara dos Deputados e também na Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH/PR).

Um grupo representante das Mulheres Vítimas de Escarpelamento do Amapá veio a Brasília buscar apoio para a implementação de políticas públicas para minimizar o sofrimento das vítimas e erradicar o problema que acontece principalmente no transporte fluvial de pequeno porte na região Amazônica.

À época, por intermédio da Assessoria Especial da SEDH/PR, que recebeu o grupo de trabalho em audiência, ficou acordado que a SEDH coordenaria um grupo de trabalho interministerial para garantir a viabilização de políticas públicas que atendessem às necessidades das vítimas. No entanto, o Gabinete Especial da Presidência da República, através do Senhor Ministro Gilberto Carvalho, no cargo de Chefe do Gabinete Pessoal da Presidência da República, deu encaminhamento a algumas reuniões, que foram acompanhadas por seu Chefe de Gabinete, Diogo Santana.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

As solicitações apresentadas no momento foram: criação de uma lei específica no enfrentamento às mulheres vítimas por meio de Medida Provisória; garantia de cirurgia reparadora; atendimento médico, psicológico e social continuado; aposentadoria; auxílio-doença durante o tratamento; previsão orçamentária para o financiamento da proteção do eixo do motor das embarcações ribeirinhas da Amazônia; e capacitação e qualificação das vítimas para o mercado de trabalho.

Por algumas vezes tentamos retomar com os trabalhos, mas, em vão, não conseguimos identificar o grupo e quais atividades estariam sendo desenvolvidas para diminuir e sanar os danos deixados por esse acidente.

O escalpelamento é consequência da falta de segurança nas embarcações, que trafegam com equipamentos de rotação, muito próximos aos passageiros. Segundo os relatos, basta um pequeno descuido para que os cabelos se enrosquem nesses aparelhos e sejam arrancados, às vezes junto com o couro cabeludo, orelhas e parte da pele do rosto, deixando marcas físicas e psicológicas irreparáveis para o resto da vida.

Sala das Comissões, em de novembro de 2011.

Deputado **ZEQUINHA MARINHO**
Terceiro-Vice-Presidente